

DETERMINAÇÃO "PÓS-MORTEM" DE PATÓGENOS BACTERIANOS E FÚNGICOS DE ANIMAIS SELVAGENS NO PERÍODO DE 1998-1999

Marco Aurélio Gattamorta^{1,3}; Vânia Maria de Carvalho²; Cristiane Kiyomi Miyaji Kolesnikovas³; Carlos Eduardo S. Zago³; Ariela P. Setzer³; Silvia Neri Godoy³; Luciana Carla R. Albuquerque⁴; Kathleen F. Grego⁴; Eliana R. Matushima³; José Luiz Catão-Dias³

1-Aluno de Graduação do Instituto de Biociências-USP- Técnico do Laboratório de Patologia Comparada de Animais Silvestres. gattamorta@usa.net; 2-Profª. De Microbiologia & Doenças Infecciosas - CLININFEC/Instituto de Ciências e Saúde - Universidade Paulista/UNIP - Campus Bacelar e Cantareira - São Paulo. vaniamc@uol.com.br; 3-Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia-FMVZ/USP zecatao@usp.br; 4-Setor de Herpetologia do Instituto Butantan - São Paulo - Brasil. kgrego@zipmail.net

O conhecimento de diferentes quadros mórbidos que acometem os animais selvagens tanto de cativeiro como de vida livre é indispensável para o tratamento, controle e prevenção das doenças, e permite entender o efeito impactante destas sobre a manutenção da biodiversidade. Do total de animais necropsiados no Laboratório de Patologia Comparada de Animais Silvestres - FMVZ - USP, coletou-se sangue através de punção cardíaca de 211 animais, sendo 109 mamíferos (51,65%), 72 aves (34,12%) e 30 répteis (14,22%). O sangue coletado foi imediatamente semeado em meio para hemocultura. Após repiques consecutivos em ágar sangue para a pesquisa de bactérias aeróbias e microaerófilas e em ágar Sabouraud dextrose para a pesquisa de fungos, os microorganismos isolados foram identificados utilizando o sistema bioquímico de galerias "API" (BioMérieux). Entre os mamíferos estudados, 44,95% apresentaram resultado positivo e os principais agentes bacterianos isolados e identificados foram enterobactérias (46,03%), *Staphylococcus* sp. (17,46%) e bactérias Gram positiva, catalase negativa - *Streptococcus* sp., *Enterococcus* sp., *Aerococcus* sp. e *Lactococcus* sp. (15,87%); isolou-se também 5 amostras de fungos/leveduras, sendo 1 *Candida* sp. em quati (*Nasua nasua*). De 81 primatas necropsiados, 34 apresentaram resultado positivo e foram isoladas 46 amostras bacterianas, sendo 25 de enterobactérias (54,35%). Entre as aves obteve-se 50% de resultados positivos, sendo os principais agentes as enterobactérias (50%), incluindo uma *Salmonella* sp. isolada de *Amazona aestiva* e bactérias Gram positiva, catalase negativa (20,45%); também isolou-se 8 amostras de fungos/leveduras, sendo uma *Candida* sp. em *Amazona amazonica* (Papagaio do manguê). Dos 30 répteis estudados, 15 apresentaram resultado positivo (50%), sendo os principais agentes as enterobactérias (38,1%) e *Pseudomonas* sp. (14,28%); foram isoladas 3 amostras de fungos/leveduras de 3 animais. Estes resultados demonstram a importância dos agentes infecciosos na causa de morte, bem como dos agentes oportunistas em animais silvestres.

Apoio Financeiro: Fapesp, CNPq